

Meu querido Antonio Sally.

Souy abraço a ti e a J. Alice.

Escrevo-te esta carta de que, não por acaso,
ahi chegará antes do dia 13.

Não te tenho escrito por três motivos: 1.^o
por que passai o mês de illaie todo no Gran-
dey assistindo aos exames e rubricando provas,
subindo estas a 2800; 2.^o porque a São
Paulo abriu um concurso com premio vantajoso
e eu tenho habethade muito pouca ver se conse-
go um desses premios; e 3.^o, finalmente, porque
appareceu-me uma dor nas costuras que
não me deixa assentar por mais de dez
minutos.

Consego diviso. to que achei estyndo,
nao so' o verso, a memoria do Sonadex
como o artigo a memoria de Du Tomba.
Dua d'ua l'inda homenagem! A tua l'inda
da quadricula em Tormento, foi copiada pelo
frio e levada para o Papimento.

Fonti tambem de Roma que deste
ao meu soneto as illacif. Este, por um
seu amigo, mandou-me pedir o soneto com
a rubrica Petre e assignatura.

Não tenho lido nada e aqui tenho alguns
livros para ler e digos t'os mandar: - elle-
dix (Lombro e Adai) Rodrigo Octavio (con-
ta) - Chelthy - e Buehla Neves. Este ul-
timo livro tem d'ua mt. elegiada.

A tua Dominadora de Rio fura encan-
tada com o Matapá e si v'antem que a
revolucao não viesse tão tarde para apa-
nhar o Camboua antes de se acto.

Es tuas presgratias sobre a revolucao? Foi
um propheta admiraç. o paraly que tu sobre
Londry. E' o unico milite que não tem feito
papel traste nesta revolucao.

